



GE 7 - POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA CONTEMPORÂNEA: CONSIDERAÇÕES ENTRE A BÍOS E A VIDA NUA AGAMBENIANA

Carina Kirst

Camila Francisca Da Rosa

O presente estudo objetiva analisar a emergência das políticas públicas de inclusão como potencializadoras do conceito de cidadania, principalmente quando tratam de condicionar determinados grupos, que tendemos a chamar de minorias, da posição da vida nua para a bíos, a vida política. As análises constituem-se a partir das teorizações do filósofo Giorgio Agambem, especialmente, em torno dos conceitos de vida nua e biopolítica. Para o autor, os termos cidadania e biopolítica já podem ser assimilados na Grécia antiga, pois a cidadania grega era a inclusão do indivíduo na pólis (cidade), que respectivamente é a inclusão da zoé (vida nua) na bíos, ou seja, quando a vida é colocada sobre o julgo da política. Na contemporaneidade, as políticas públicas entendidas como estratégias para ampliar o acesso a direitos universais como educação, saúde e moradia, permitem tensionar o imperativo da inclusão como um potencializador da ideia de cidadania, em que grupos colocados à margem do poder do Estado são capturados, regulados e constituem novos ordenamentos sociais que, de alguma forma, são modos de in/exclusão e de uma linha tênue entre zoé e bíos.

Palavras-chave: Políticas públicas, Inclusão, Vida nua, Cidadania.

REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer**: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

COVRE, Maria de Lourdes **Manzini**. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

LOPES, Maura Corcini. Políticas de Inclusão e governamentalidade. In: **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, mai/ago. 2009, p. 153-169.

VEIGA-NETO, Alfredo e LOPES, Maura Corcini. Inclusão e governamentalidade. **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 947-963, out. 2007.